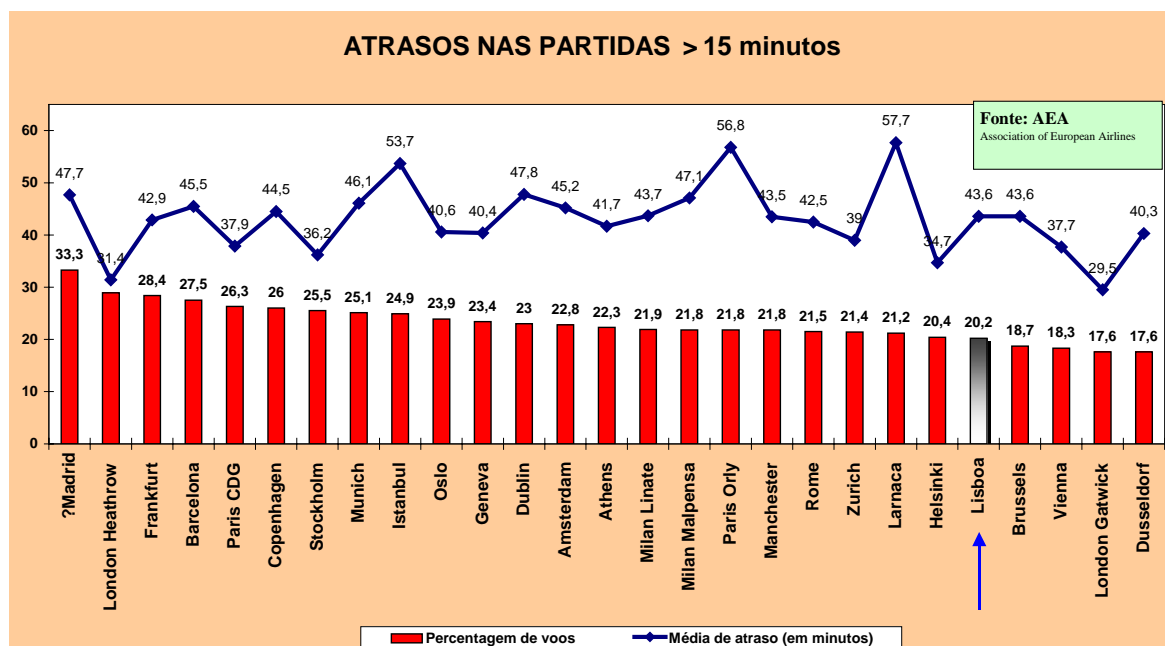


PORTELA: O 5º AEROPORTO MAIS PONTUAL DA EUROPA



Rui Rodrigues
 Site: www.maquinistas.org (Ver Opinião)
 Email rrodrigues.5@netcabo.pt
 Público: 21 de Agosto de 2006

PORTELA: O 5º AEROPORTO MAIS PONTUAL DA EUROPA

A Association of European Airlines (AEA), uma instituição que representa as 29 principais companhias aéreas da U.E., publicou, a 17 de Julho, no seu site www.aea.be, a tabela correspondente ao valor da pontualidade nos 27 principais aeroportos da Europa, referente ao 1º trimestre do ano de 2006.

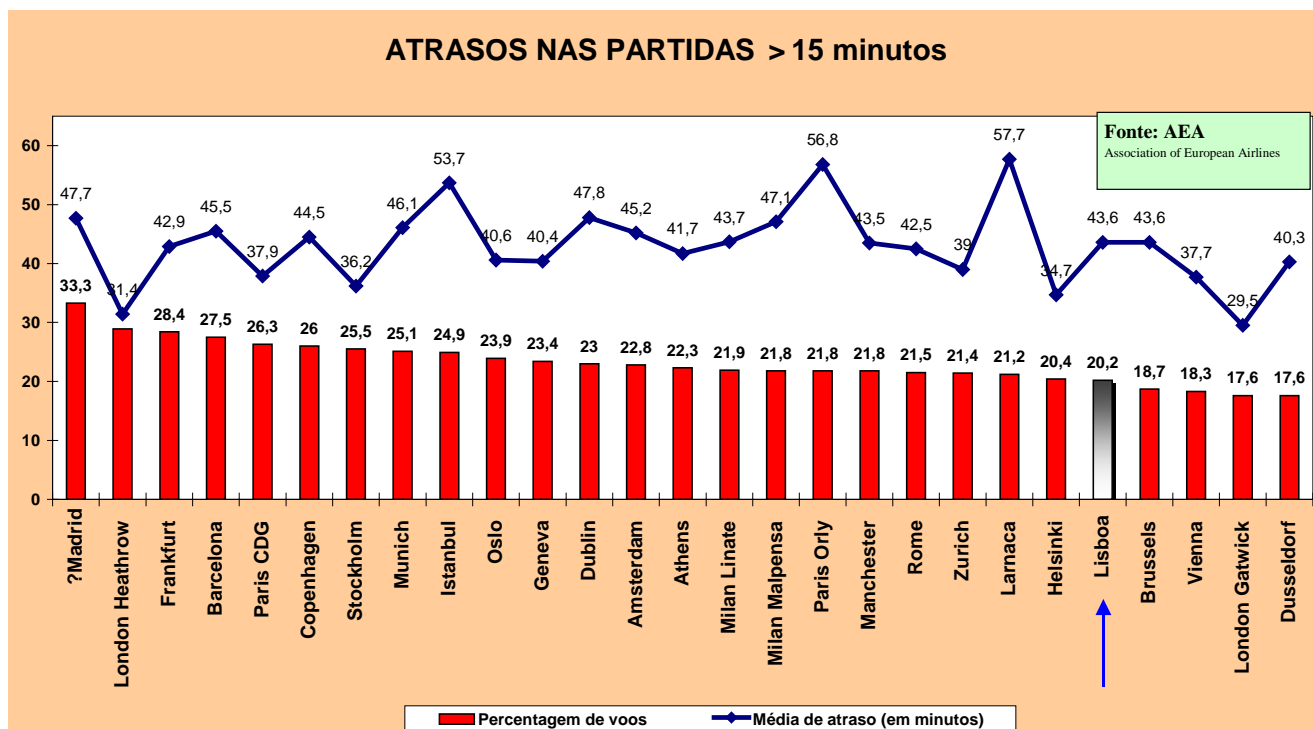
A tabela da pontualidade é composta por duas colunas distintas; uma respeitante aos atrasos nas partidas e outra relativa às chegadas. A coluna das partidas é a que melhor representa o funcionamento de um aeroporto, uma vez que o atraso nas chegadas está dependente da demora verificada nos aeroportos de origem dos voos.

ATRASOS NAS PARTIDAS > 15 minutos

	% de voos	Minutos de atraso em média	Razões do atraso					Atraso nas chegadas
			Handling	Manutenção e falha de equipamento	Controle de tráfego aéreo	Tempo		
Madrid	33,3	47,7	3,5	5,6	12,2	0,3	11,5	
London Heathrow	28,9	31,4	5,7	1,6	9,7	1,4	10,6	
Frankfurt	28,4	42,9	2	2,6	5,1	3,8	15,1	
Barcelona	27,5	45,5	2	2,2	10	0,3	13	
Paris CDG	26,3	37,9	7,9	2,3	7,6	0,4	8,1	
Copenhagen	26	44,5	6,2	4,3	3,2	2	10,4	
Stockholm	25,5	36,2	4,5	2,2	4,5	3,5	10,9	
Munich	25,1	46,1	1,7	1,9	6	3,6	11,8	
Istanbul	24,9	53,7	6,9	1,5	7	1,5	7,9	
Oslo	23,9	40,6	5	2,4	2,7	2	11,7	
Geneva	23,4	40,4	2,6	0,7	5,9	1,8	12,4	
Dublin	23	47,8	3	1,9	7,5	0,7	10	
Amsterdam	22,8	45,2	5	3,1	4,9	1,7	8,1	
Athens	22,3	41,7	5,6	2,8	3,6	0,9	9,4	
Milan Linate	21,9	43,7	3,8	1,4	8,2	1,2	7,4	
Milan Malpensa	21,8	47,1	3,2	2,9	6,1	1,5	8,1	
Paris Orly	21,8	56,8	3,6	1,5	6,2	0,5	10	
Manchester	21,8	43,5	2,4	1,5	5,7	0,6	11,5	
Rome	21,5	42,5	2,9	2,5	7,1	0,5	8,7	
Zurich	21,4	39	1,5	1,4	6	2,4	10,1	
Larnaca	21,2	57,7	5,6	3,8	1,8	0,3	9,7	
Helsinki	20,4	34,7	3,6	2,8	5,5	2,3	6,2	
Lisboa	20,2	43,6	1,9	1,1	5,7	0,1	11,4	
Brussels	18,7	43,6	1,8	1,4	5,7	0,8	9	
Vienna	18,3	37,7	2,1	2,8	3,8	1	8,7	
London Gatwick	17,6	29,5	5	1,9	3,3	0,7	6,7	
Dusseldorf	17,6	40,3	1	1,8	5,2	1,2	8,3	

ATRASOS NAS PARTIDAS

Segundo a AEA, a pontualidade é definida pela percentagem de voos cujos atrasos são superiores a 15 minutos (representada por barras no gráfico) e o respectivo tempo médio de espera (ver linha no gráfico). A primeira variável (barras) é a mais importante.



A Portela, num conjunto de 27 aeroportos europeus, obteve a 5ª melhor posição pois, durante o 1º trimestre de 2006, só 20% dos voos tiveram um atraso nas partidas superior a 15 minutos. Durante o mesmo período, os aeroportos que tiveram menores atrasos que o de Lisboa foram os de Dusseldorf, Gatwick, Viena e Bruxelas. Dusseldorf e Gatwick são os mais pontuais da Europa com 17,6 % de voos com atraso superior a 15 min.

Os cinco aeroportos menos pontuais, no 1º trimestre de 2006, foram os de Barajas, Heathrow, Frankfurt, Barcelona e Paris Charles De Gaulle. Em Barajas, 33,3 % dos voos tiveram um atraso superior a 15 minutos, nas partidas, tendo sido este aeroporto o que obteve o pior resultado num conjunto de 27 aeroportos. Recentemente, foi inaugurado o novo terminal de Barajas tendo-se verificado, sobretudo, nos primeiros dias após o seu funcionamento, graves problemas, o que originou um aumento nos tempos de espera. Neste momento já ocorreram grandes melhorias, o que levará a uma redução dos tempos de espera.

CAUSAS E MÉDIAS DOS ATRASOS

A média dos atrasos nos 27 aeroportos europeus, cujas partidas tiveram um tempo de espera superior a 15 minutos, foi de 43 minutos. A Portela apresentou um valor quase idêntico ao anterior. Na lista dos três piores estão os aeroportos de Larnaca (57,7 min), Paris Orly (56,8 min) e Istambul (53,7 min). Os que tiveram menores tempo de espera foram os de Gatwick (29,5 min), Heathrow (31,4 min) e Helsínquia (34,7 min).

Segundo os critérios da AEA, os atrasos nas partidas são constituídos por 5 factores, a saber: **handling** (processamento de bagagens, despacho na alfândega, controle de polícia etc); **manutenção e falha de equipamentos; controlo de tráfego aéreo; condições meteorológicas e atrasos nas chegadas**. O atraso total nas partidas é a soma dos valores das 5 componentes referidas.

A Portela, em 4 dos 5 itens, apresenta valores melhores que a média europeia, excepto nos atrasos devidos às chegadas, sendo estes o que mais penaliza o aeroporto de Lisboa.

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

As condições meteorológicas podem ter influência nos atrasos, bem como provocar o próprio encerramento de um aeroporto, caso não estejam reunidas todas as condições de segurança devido aos ventos fortes e à neve, por exemplo. A neve provoca graves problemas de segurança sendo um dos factores que pode dificultar o funcionamento dos aeroportos no Centro e Norte da Europa.

Em Portugal, os ventos cruzados (de intensidade e direcção variáveis) devido às condições "meteorológicas oceânicas" quando ocorrem são um grave constrangimento. A Portela possui 2 pistas em forma de X, o que lhe permite oferecer maior fiabilidade ao aeroporto, pois é muito raro encerrar. Um hipotético aeroporto na Ota, com duas pistas paralelas, numa só direcção, fará com que seja mais provável o seu encerramento sobretudo nos meses de Inverno.

Convém referir que, um dos mais graves acidentes aéreos sucedidos em Portugal, no aeroporto de Faro, no dia 21 de Dezembro de 1992, provocou 56 mortos e 106 feridos graves. As duas principais causas desta tragédia deveram-se a erro humano e, sobretudo, à **meteorologia**.

Caso se considere o peso percentual de cada componente, no tempo total de atraso, podemos verificar que, na Portela, a demora nas partidas, devida às condições meteorológicas, no 1º trimestre de 2006, teve o valor mais baixo de todos os aeroportos da Europa. Com efeito, enquanto a média europeia atingiu quase 6% (peso percentual), em Lisboa, esse valor só representou 0,5%.

Os cinco aeroportos que mais atrasos sofreram nas partidas, devido ao tempo, foram o de Munique (14,3%), Estocolmo (13,7%), Frankfurt (13,4%), Zurique (11,2%) e Helsínquia (11,3%) tendo sido, nos quatro primeiros, a 3ª causa mais importante dos tempos de espera.

Nos 2º e 3º trimestres, a meteorologia tem muito menor influência nos aeroportos europeus verificando-se, até, uma aproximação de todos os valores das diferentes infra-estruturas.

A Portela funciona desde 1942 e a experiência demonstra que as condições meteorológicas e de navegação aérea são muito favoráveis, pois permitem que seja utilizado durante os 365 dias do ano.

Se um dia o actual aeroporto de Lisboa saturar, a estratégia a adoptar deveria passar por manter a Portela e construir uma nova infra-estrutura num local plano que permitisse a sua construção faseada e a operação simultânea com o actual e de acordo com as necessidades do País. Seria uma forma de rentabilizar as centenas de milhões de euros investidos até hoje e continuar a tirar partido das condições naturais excelentes e únicas da Portela, que garantem elevada fiabilidade.

Na região da Grande Lisboa existem poucos locais para construir um novo aeroporto.

Fechar a Portela seria o mesmo que encerrar definitivamente o porto de Lisboa.

CONCLUSÃO

Segundo os dados fornecidos pela AEA, relativos ao 1º trimestre de 2006, demonstra-se que a Portela foi o 5º aeroporto mais pontual da Europa e que as condições meteorológicas que ali se verificam são muito favoráveis, pois pouca influência têm nos atrasos das partidas.

Rui Rodrigues

Email: rrodrigues.5@netcabo.pt

Site: www.maquinistas.org